



aldeiasdemondim

RELATÓRIO E CONTAS

2018

Exmos Srs. Associados,

Em cumprimento dos estatutos e na tradição de todos os anos, vem nesta data, a Direção da **Associação de Solidariedade das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto** apresentar o relatório de contas do exercício de 2018 e as atividades desenvolvidas.

Embora o clima económico comece a mostrar alguma animação a população ainda continua a sentir dificuldades, dificuldades essas que são evidentes nos nossos utentes, realçando a razão de ser da nossa associação.

No ano de 2018, continuamos a cumprir os nossos objetivos sociais, indo de encontro às necessidades da população mais necessitada, sempre com o objetivo de aumentar a satisfação dos nossos utentes com uma busca constante do aumento da eficiência, por forma a obter o maior benefício dos recursos disponíveis que se mostram sempre escassos.

Continuamos a trabalhar o objetivo de fazer crescer a nossa associação, criando novas valências para disponibilizar às nossas populações.

Queremos agradecer aos utentes, colaboradores, sócios, fornecedores e todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram e apoiaram a nossa associação no decorrer deste ano de 2018, contribuindo de forma inequívoca para o nosso sucesso.

Não nos resta, por fim, senão solicitar a v/ ex. ias que aprovelem as contas que hoje vos apresentamos.

A Direção

Índice

<u>Índice</u>	3
<u>Órgãos Dirigentes</u>	4
<u>Introdução</u>	5
<u>A situação do País</u>	5
<u>A atividade da Associação</u>	5
<u>Atividade no ano de 2018</u>	7
<u>Serviço de Apoio Domiciliário</u>	7
<u>Centro de Convívio</u>	8
<u>Cantina Social</u>	14
<u>Certificação da Qualidade</u>	14
<u>Sócios</u>	17
<u>Investimentos</u>	17
<u>Dados financeiros</u>	18
<u>Receitas</u>	18
<u>Gastos</u>	20
<u>Demonstração de resultados</u>	22
<u>Execução Orçamental</u>	23
<u>Balço e Situação Patrimonial e Financeira</u>	24

Órgãos Dirigentes

Direção

Presidente:	Salvador Carvalho Barroso
Vice-presidente:	José António da Silva Martins
Tesoureiro:	Carlos Borges Silva Lopes
Secretário:	Manuel Serafim Machado Morais
Vogal:	Márcio Gomes Carvalho

Conselho Fiscal

Presidente:	Aida Maria Dinis Ferreira
1º Vogal:	Manuel Alfredo Carvalho Morais Mota
2º Vogal:	Sandra Maria Nunes Pires da Costa

Mesa da Assembleia

Presidente:	Cláudia Sofia Lopes Barroso Rodrigues
1º Secretário:	Abílio da Silva
2º Secretário:	Sandra Cristina Ferreira Morais

Introdução

A situação do País

A situação económica do País tem vindo, lentamente, a melhorar verificou-se um crescimento económico. Portugal foi uma das cinco economias da zona euro com maior salto no crescimento económico de 2016 para 2017, segundo as previsões divulgadas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI).

A revisão em alta da previsão de crescimento para 2017 do Produto Interno Bruto (PIB) da economia portuguesa, de 1,7% para 2,5%, coloca o país no grupo das cinco economias da zona euro com acelerações de crescimento superiores a 1 ponto percentual em relação ao ano anterior.

Estes indicadores conjugados permitem-nos olhar para o futuro com algum otimismo, que embora tenha que ser moderado permite-nos prever uma gradual melhoria do rendimento disponível das famílias e uma conseqüente melhoria do seu bem-estar.

Em resumo, os indicadores económicos apontam para uma melhoria lenta mas sustentada da situação económica do nosso País.

A atividade da Associação

Para a nossa Associação, o ano de 2018 foi um ano marcado pela consolidação da atividade. As duas respostas sociais que disponibilizamos no nosso concelho funcionaram durante todo o ano, servindo, com um nível de qualidade de referência, as populações mais carenciadas.

O Serviço de Apoio Domiciliário funcionou 365 dias servindo 40 utentes.

O Centro de Convívio esteve aberto nos dias úteis das 52 semanas do ano acolhendo 25 utentes da nossa freguesia.

Iniciou-se o desaterro para a construção da Estrutura Residencial para idosos, dando assim margem para que no futuro possa haver investimento nesse sentido.

No corrente ano, a Associação manteve o seu Sistema de Gestão da Qualidade, segundo a NP ISO 9001:2015, confirmando assim, a elevada qualidade do serviço prestado.

Missão

A missão da Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto é a prestação de um serviço de referência dirigido à população da freguesia de Vilar de Ferreiros de forma a dar resposta às suas necessidades e a evitar o isolamento social, garantindo o respeito, a independência e a privacidade da pessoa.

Visão

A visão da Associação assenta em:

- ✚ Prestar um serviço de qualidade, sendo uma instituição de referência, reconhecida e certificada pela qualidade dos seus serviços;
- ✚ Trabalhar segundo uma perspetiva multidisciplinar (Biológica, Psicológica e Social) da pessoa;
- ✚ Criar uma equipa de trabalho coeso e com elevado índice de motivação.

Valores

- ✚ Solidariedade
- ✚ Ética
- ✚ Responsabilidade Social
- ✚ Dignidade Humana
- ✚ Honestidade
- ✚ Dedicção
- ✚ Confiança
- ✚ Qualidade
- ✚ Trabalho em Equipa

Atividade no ano de 2018

Os estatutos da Associação estabelecem que os objetivos principais da sua atividade consistem no “apoio aos grupos sociais de maior vulnerabilidade, como sejam crianças, os jovens e os idosos”. Nesse sentido, a Direção comprometeu-se perante os Srs. Associados a criar e manter atividades de dinamização de respostas sociais, expressas na criação e manutenção de equipamentos e atividades na área social.

Exemplos disso são a promoção de um serviço de apoio domiciliário integrado e outras atividades sociais para a promoção da qualidade de vida e bem-estar social da população idosa, a criação de um centro de convívio intergeracional em Vilarinho – aldeia do concelho de Mondim de Basto.

No cumprimento deste compromisso, a associação serve atualmente a população carenciada do concelho através da disponibilização de duas respostas sociais: **o Serviço de Apoio Domiciliário e o Centro de Convívio**. Mantivemos, em 2018, o acordo com uma outra instituição do concelho, no sentido de, ao abrigo do Programa de Emergência Alimentar, estender o apoio da **Cantina Social** a algumas pessoas que, embora necessitadas, não poderiam ser servidas por essa outra instituição.

O serviço de apoio domiciliário serve, atualmente, 40 utentes e o centro de convívio 25. É expectativa da Direção continuar a trabalhar para alargar o número de utentes abrangidos. No entanto, tal só será possível com o acordo da Segurança Social. A cantina social manteve a sua atividade no decurso do ano servindo 4 pessoas. Este programa tem vindo a diminuir as suas vagas prevendo-se que durante o próximo ano termine.

Analisemos agora, com um pouco mais de detalhe cada um destes serviços.

Serviço de Apoio Domiciliário

O serviço de apoio domiciliário (SAD) oferece às populações um conjunto integrado de serviços composto por:

- ✚ Serviço de Alimentação;
- ✚ Higiene Habitacional;
- ✚ Higiene Pessoal;
- ✚ Tratamento de Roupa;
- ✚ Serviço de Cuidados de Saúde
- ✚ Animação e Socialização
- ✚ Acompanhamento ao exterior e aquisição de bens e serviços;

Os utentes podem candidatar-se a um ou vários destes serviços. O serviço é prestado por um conjunto de auxiliares de Ação Direta devidamente formadas e capacitadas, com o apoio de duas viaturas equipadas para o efeito, e sob a coordenação do Diretor do Centro Social.

O Serviço de Apoio Domiciliário serve 80 **refeições** diárias a 40 idosos carenciados ou incapacitados da freguesia. No total do ano foram mais de 29200 as refeições servidas a pessoas que, de outra forma, por carência ou incapacidade, não as poderiam confeccionar.

Adicionalmente é prestado um serviço, de periodicidade semanal, de **higiene habitacional**, a 22 utentes que, pelas razões anteriores, também não o poderiam efetuar.

Outro serviço proporcionado pelo SAD é a **higiene pessoal**. Beneficiam dele 8 utentes. Dois utentes beneficiam do serviço 2 vezes por dia, sendo que um inclui fins-de-semana e feriados.

O SAD presta um serviço de **tratamento de roupa** a 11 utentes a um ritmo semanal.

Por último, o serviço de **cuidados de saúde** é prestado a 45 utentes. Este serviço é ainda prestado a 33 pessoas que não são utentes do SAD nem do CC mas que de igual forma necessitam do serviço. O serviço é realizado por um Enfermeiro ao domicílio que presta cuidados primários de saúde, administração de medicação, pedido e levantamento de medicação quer no centro de saúde quer na farmácia.

A Associação, através dos seus colaboradores presta ainda ao domicílio a comemoração do aniversário dos utentes, celebrando essa data com um bolo de aniversário.

Centro de Convívio

O Centro de Convívio é uma resposta social, desenvolvida na sede da Associação, de apoio a atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas de uma comunidade.

O objetivo principal é o de lutar contra a exclusão e contra a solidão, sendo não só um espaço de favorecimento de relações interpessoais, como também de desenvolvimento de atividades socioculturais diversas, de convívio e de animação que permita:

- ✚ Promover a inclusão social e melhorar a qualidade de vida dos idosos locais;
- ✚ Diversificar as situações e experiências de aprendizagens, tais como a alfabetização e contacto com as novas tecnologias;

- ✚ Possibilitar atividades/momentos que favoreçam o bem-estar físico, psicológico e social;
- ✚ Proporcionar momentos de interação, convívio e lazer;
- ✚ Proporcionar momentos privilegiados de acesso à arte e à cultura;
- ✚ Utilizar a expressão dramática como descoberta de si e do outro;
- ✚ O despiste de aspetos de desequilíbrio a nível psicológico que interfiram com a qualidade de vida do idoso;
- ✚ O acompanhamento dos casos identificados.

As atividades destinadas a idosos devem ter como objetivo ajudar o idoso a encarar o seu envelhecimento como um processo natural, de forma positiva e adequada, e a reconhecer a necessidade da manutenção das atividades físicas e mentais após os 65 anos.

Desenvolveram-se as seguintes atividades:

- ✚ Física ou motora (exercícios de psicomotricidade);
- ✚ Cognitiva (leitura de contos e poemas, saberes do idoso);
- ✚ Expressão plástica (trabalhos manuais, corte, colagem, bordados e rendas);
- ✚ Comunicação (visionamento de filmes);
- ✚ Desenvolvimento pessoal e social (visitas a museus e passeios);
- ✚ Lúdica (jogos tradicionais).

As atividades são coordenadas pelo Diretor do centro e abrangem como referimos 25 utentes. Esta resposta foi contratualizada com a segurança social no ano de 2010. O número de utentes foi determinado nesse contrato.

A Associação teve também participação relevante em diversas atividades desenvolvidas no concelho. Estas participações tiveram como principal objetivo principal a divulgação das atividades sociais da Associação. Serviram também, em muitos casos para dinamizar a integração das populações que servimos, nomeadamente através da promoção da participação dos nossos utentes nessas mesmas atividades.

1 – Palestra na Área da Higiene Oral no pré-escolar e no 1º ciclo - Vilarinho (Janeiro)



2 – Palestra na Área da Higiene Oral - Associação (Janeiro)



3 – Participação no desfile de Carnaval – Mondim de Basto (Fevereiro)



4 – Comemoração do Dia Internacional da Mulher (Março)



5 – Comemoração do Dia do Pai (Março)



6 – Comemoração do Dia Mundial da Atividade Física, da Saúde e da Dança (Abril)





8 – Comemoração do Dia Internacional dos Museus – São Martinho de Anta (Maio)



9 – Feira da Saúde – Mondim de Basto (Maio)



10 – Palestra na Área da Saúde na escola EB23/S de Mondim de Basto (Maio)



11 – Comemoração dos Santos Populares – Parque de Merendas Senhora da Graça (Junho)



12 – Participação no Desfile de Romeiros – Mondim de Basto (Julho)



13 – Comemoração do Dia dos Avós (Julho)



14 – Participação na Feira da Terra – Mondim de Basto (Agosto)



15 – Comemoração do Dia Internacional do Idoso e da Música (Outubro)



16 – Caminhada Solidária do dia Nacional da Prevenção do cancro da Mama – Mondim de Basto (Outubro)



17 – Magusto (Novembro)



18 – Almoço Convívio “Ceia de Natal” (Dezembro)



19 – Exposição de Árvores de Natal – Mondim de Basto (Dezembro)



Cantina Social

Esta resposta social, surge mediante protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real (CDSSVR) e a Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto ao abrigo do Programa de Emergência Alimentar (PEA). Integra a Rede Solidária de Cantinas Sociais e pretende dar resposta a pessoas que até agora não necessitavam de recorrer a este tipo de ajudas sociais, mas que, com a crise financeira instalada, se deparam agora com a pobreza, uma pobreza que nem todas conseguem assumir.

Para facilitar a logística do serviço a Associação tornou-se parceira da Santa Casa e presta o serviço na freguesia de Vilar de Ferreiros. Em dezembro de 2018 estavam inscritos neste programa 4 utentes.

Certificação da Qualidade

A Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto assume a qualidade como um fator determinante para a intervenção na Comunidade. Assim, declara que o seu Manual da Qualidade é a base do Sistema de Gestão da Qualidade implementado na organização, referindo com clareza a sua política, objetivos, orientação, responsabilidades e modo de proceder dos vários níveis de organização da instituição, de forma a manter a conformidade dos seus produtos e serviços conforme contratualmente acordado e de acordo com as expectativas dos utentes. Compete a todos os colaboradores o cumprimento do exposto no manual.

O Manual descreve ainda quais os compromissos e recursos da organização, de forma a garantir o cumprimento da norma NP EN ISO 9001:2015.

O cumprimento das determinações que constam no Manual e que satisfazem os critérios dos referenciais é da responsabilidade da Direção.

A Responsável da Qualidade, Ana Rita dos Santos Falcão, compete a coordenação do sistema implementado (garantia de que é estabelecido, implementado e mantido), bem como a sua constante melhoria e atualização, respondendo diretamente à Direção.

O documento é revisto anualmente pelo Responsável da Qualidade e pela Direção.

A promulgação do Manual da Qualidade representa o compromisso escrito da organização de que a Política da Qualidade é planeada, implementada e controlada.

Política da Qualidade

A Associação pretende sempre a transmissão de confiança na qualidade da prestação de serviços, procurando atingir o nível exigido de satisfação das necessidades dos utentes. Desta forma, compromete-se a:

- ✚ Cumprir os requisitos da Norma NP EN ISO 9001:2015, bem como os requisitos legais e regulamentares aplicáveis ao setor;
- ✚ Responder melhor às solicitações e requisitos dos utentes;
- ✚ Garantir a satisfação dos clientes, através do cumprimento dos requisitos acordados, da excelência do serviço prestado e do produto fornecido;
- ✚ Promover a melhoria contínua do SGQ, de forma a assegurar a satisfação dos utentes, dos colaboradores e de outras partes interessadas;
- ✚ Motivar e incentivar os colaboradores a participar na manutenção e na melhoria constante do SGQ.

Satisfação dos Utentes

Foram realizados questionários de satisfação aos clientes de ambas as respostas sociais, no mês de outubro de 2018, num total de 25 da resposta social SAD, 17 das respostas SAD e centro de convívio e 5 de centro de convívio.

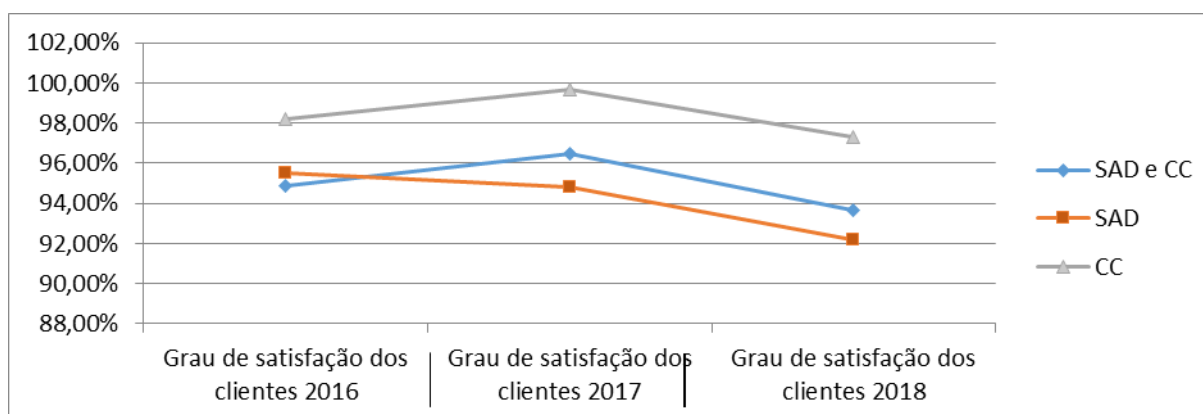
Os resultados obtidos foram os seguintes:

Cientes SAD e centro de convívio: 93,68%

Cientes SAD: 92,19%

Cientes centro de convívio: 97,30%

O gráfico ilustra a os principais resultados obtidos nos anos de 2016, 2017 e 2018:



Satisfação dos Familiares / Significativos

Os questionários de satisfação dos familiares e significativos dos clientes foram realizados em outubro de 2018, num total de 5 da resposta social SAD, 6 das respostas SAD e centro de convívio e 2 de centro de convívio.

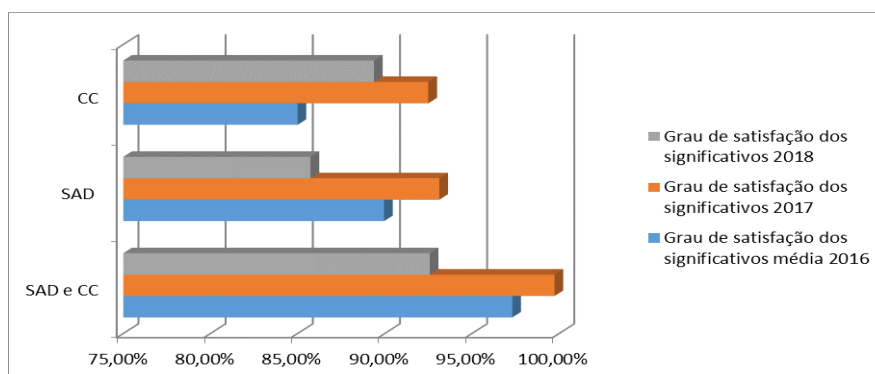
Os resultados obtidos foram os seguintes:

SAD e centro de convívio: 92,58%;

SAD: 85,74%;

Centro de convívio: 89,38%.

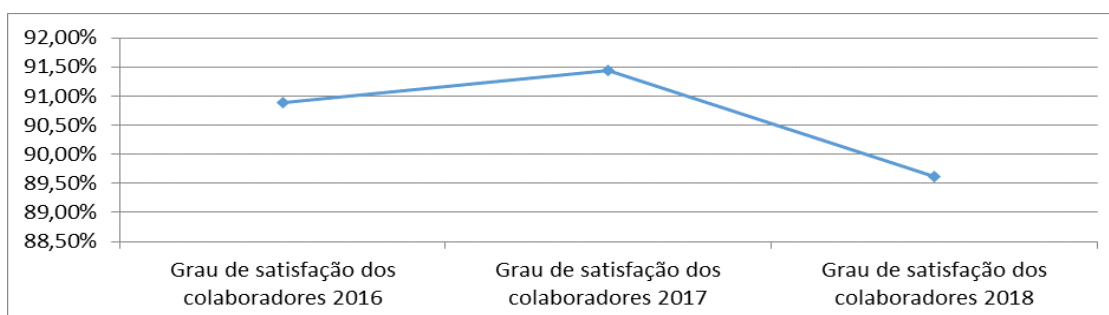
O gráfico ilustra a os principais resultados obtidos nos anos de 2016, 2017 e 2018:



Inquérito aos Colaboradores

Os questionários dos colaboradores foram aplicados em outubro, obtendo-se um resultado de 89,62%, uma ligeira descida em relação ao ano anterior. Os resultados foram analisados e tratados em reunião de colaboradores.

O gráfico ilustra a os principais resultados obtidos nos anos de 2016, 2017 e 2018:



Formação de Colaboradores

1. As IPSS's e a Contratação Pública: Diretor Técnico;
2. Higiene e Segurança no Trabalho: Todos os colaboradores;
3. Técnicas de Animação: Ajudantes de ação direta, colaboradoras de cozinha e técnica de serviço social;
4. HACCP: Ajudantes de ação direta, colaboradoras de cozinha e técnica de serviço social;
5. Ação de esclarecimento/informação - Regime Jurídico da Segurança Contra Incêndio em Edifícios: Técnica de serviço social;
6. Novo Regulamento de Proteção de Dados: Técnica de serviço social e Diretor Técnico;
7. Elaboração de Ementas nas Diversas Respostas Sociais: Diretor Técnico.

Total de horas de formação: 104h

Sócios

A Associação terminou o ano de 2018 com 159 sócios todos sócios pagantes, e com as respetivas quotas em dia. A quota decidida em Assembleia-geral é de €1,00 por mês.

Embora simbólica, a receita com as quotas é importante para a Associação porque é o indicador do grau de envolvimento dos mesmos com a associação. Nesse sentido a direção, por indicação dos órgãos sociais, tem vindo a prosseguir uma via de cobrança muito rigorosa, o que determinou a ausência de valores em dívida por parte dos Srs. associados.

Investimentos

Durante o ano de 2018 o investimento mais relevante que a Associação efetuou foi parte do desaterro do projeto da estrutura residencial para idosos, no valor de 19512,54€.

Dados financeiros

Receitas

Receitas e Rendimentos	2018				2017				Variação 2018/2017
	Sub-total	Sub-total	Total	%	Sub-Total	Sub-Total	Total	%	
Comparticipações de utentes			51.748 €	24,4%			49.383 €	23,3%	4,8%
Serviço Apoio Domiciliário		42.189 €				36.764 €			14,8%
Alimentação	31.592 €				27.053 €				16,8%
Higiene Habitacional	3.988 €				3.492 €				14,2%
Higiene Pessoal	1.649 €				1.888 €				-12,7%
Tratamento de Roupas	2.401 €				2.001 €				20,0%
Cuidados de Saúde	2.560 €				2.330 €				9,9%
Cantina Social		6.199 €				8.313 €			-25,4%
Centro Convívio		570 €				565 €			1,0%
Cuidados de Saúde		2.790 €				3.742 €			-25,4%
Quotizações e Joias			1.908 €	0,9%			1.848 €	0,9%	3,2%
Subsídios Estado e Outros Entes Públicos			153.557 €	72,3%			150.510 €	70,9%	2,0%
Subsídios Segurança Social		141.557 €				138.510 €			2,2%
Centro Convívio	16.512 €				16.158 €				2,2%
Apoio Domiciliário	125.045 €				122.352 €				2,2%
Câmara Municipal Mondim		12.000 €				12.000 €			0,0%
Subsídios de Outras Entidades			426 €	0,2%			2.288 €	1,1%	-81,4%
Doações e Heranças			280 €	0,1%			1.358 €	0,6%	-79,4%
Outros Rendimentos e Ganhos			4.408 €	2,1%			6.487 €	3,1%	-32,1%
Ganhos Financeiros			325 €	0,2%			364 €	0,2%	-10,8%
Total			212.655 €	100,0%			212.238 €	100,0%	0,2%

As participações dos utentes são determinadas pela associação segundo as regras em vigor que levam em consideração a situação financeira e familiar do utente. Alterações nos serviços contratados ou na situação financeira podem provocar alterações na contribuição de cada um.

Os Subsídios provenientes da Segurança Social são atribuídos no âmbito dos protocolos de apoio e contratos assinados.

O apoio da segurança social relacionada com as respostas sociais aumentou, face a 2017, em cerca de 3047,00 €.

Os Subsídios e apoios de outras entidades dizem respeito ao donativo em géneros da empresa Nobre da Volta a Portugal em bicicleta.

Outras receitas

No ano de 2018, na rubrica de outros ganhos, que contribui para o resultado com o montante de 4.408€ é composta pelo valor de 3.514€ relativos à imputação ao exercício do montante respeitante ao reconhecimento do incentivo do PRODER e pelo valor de 894€ da indemnização recebida da seguradora Allianz por sinistro ocorrido no âmbito da apólice de seguros de multirrisco.

Gastos

Gastos	2018				2017				Variação 2018/2017
	Sub- Total	Sub- Total	Total	%	Sub- Total	Sub- Total	Total	%	
Gastos das Existência Consumidas			38.196 €	19,2%			34.760 €	18,4%	9,9%
Géneros Alimentares		35.505 €				31.564 €			12,5%
Material Limpeza		1.803 €				2.493 €			-27,7%
Material Centro Convívio		251 €				181 €			38,3%
Material Hospitalar		637 €				522 €			22,1%
Fornecimentos e Serviços Externos			30.305 €	15,2%			27.838 €	14,8%	8,9%
Trabalhos Especializados		5.163 €				6.037 €			-14,5%
Conservação e Reparação		6.268 €				3.373 €			85,8%
Serviços Bancários		28 €				0 €			
Ferramentas e Utensílios		1.991 €				2.346 €			-15,2%
Material de Escritório		552 €				986 €			-44,0%
Electricidade		5.041 €				4.259 €			18,4%
Combustíveis		8.404 €				7.937 €			5,9%
Gasóleo	4.778 €				4.322 €				10,5%
Gás	2.345 €				2.319 €				1,1%
Pellets	1.282 €				1.296 €				-1,1%
Água		731 €				507 €			44,2%
Deslocações e Estadas		158 €				8 €			1908,9%
Comunicações		944 €				1.075 €			-12,2%
Seguros		1.026 €				1.036 €			-1,0%
Outros FSE		0 €				276 €			-100,0%
Gastos com Pessoal			112.065 €	56,2%			107.926 €	57,3%	3,8%
Remunerações		91.417 €				88.694 €			3,1%
Encargos sobre Remunerações		19.325 €				17.981 €			7,5%
Seguro de Acidentes de Trabalho		942 €				1.015 €			-7,1%
Outros gastos com Pessoal		380 €				236 €			61,0%
Gastos de Depreciação e Amortização			13.737 €	6,9%			17.688 €	9,4%	-22,3%
Edifícios		5.793 €				6.320 €			-8,3%
Equipamento Básico		4.845 €				4.845 €			0,0%
Equipamento Transporte		2.252 €				5.475 €			-58,9%
Equipamento Administrativo		285 €				485 €			-41,4%
Outras Imobilizações Corpóreas		563 €				563 €			0,0%
Outros Gastos e Perdas			5.046 €	2,5%			290 €	0,2%	1639,8%
Gastos de Financiamento			0 €	0,0%			0 €	0,0%	0,0%
Total			199.349 €	100,0%			188.503 €	100,0%	5,8%

No ano de 2018 os gastos com os consumos para produzir as refeições e serviços de apoio domiciliário aumentaram em 3436,00€

O gasto com a confeção de refeições, limpeza e serviço de enfermagem, respeitam à despesa que a Associação incorre diretamente em materiais necessários à prestação dos seus serviços. Estes gastos são sempre sujeitos a grande variação, na parte que diz respeito aos alimentos.

No ano de 2018, a Associação manteve o esforço em encontrar junto quer dos seus associados quer de outras entidades o apoio na obtenção deste tipo de géneros, de certo modo abundantes na região.

Os gastos com fornecimentos e serviços aumentaram em 2467,00€, devendo-se, em grande medida, à conservação e reparação de equipamentos.

Os gastos com o pessoal aumentaram em 4139,00€, devido ao aumento salarial por categoria profissional. Os Colaboradores são a maior despesa que a associação incorre. Tal deve-se às necessidades impostas pelas regras da contratualização das respostas com a segurança social, bem como pela exigência do nível de qualidade nos serviços prestados que a direção exige.

No final do ano de 2018, o quadro de pessoal era o seguinte:

Nome	Função
Duarte Nuno Moreira Lage	Diretor Serviços
Paula Cristina Gonçalves da Silva Ferreira	Cozinheira
Elisabete Maria da Silva Machado Roque	Ajudante Cozinha
Sara Cristina Queirós Morais Machado	Ajudante de Ação Direta 2ª
Catarina Alexandra Pires Mota Costa	Ajudante de Ação Direta 2ª
Luís Carlos Machado Miguel	Enfermeiro
Ana Rita dos Santos Falcão	Tec Auxiliar Serviço Social 2ª
Cecília de Jesus Carvalho Gonçalves	Ajudante de Ação Direta 2ª
Dorinda da Conceição Carvalho Gonçalves da Silva	Ajudante de Ação Direta 2ª

No geral, e não obstante o controlo apertado sobre esta rúbrica de custos, o gasto global face ao anterior sofreu um aumento de 5.8%.

Outros Gastos

Amortizações

As amortizações e depreciações dos ativos fixos atingiram no ano o valor de 13737,00€.

Demonstração de resultados

Das receitas e custos expressos acima resulta a seguinte demonstração de resultados.

Demonstração de Resultados		2018	2017
Ganhos			
	Comparticipações de utentes	51.748 €	49.383 €
	Quotizações e Joias	1.908 €	1.848 €
	Subsídios Estado e Outros Entes Públicos	153.557 €	150.510 €
	Subsídios de Outras Entidades	426 €	2.288 €
	Doações e Heranças	280 €	1.358 €
	Outros Rendimentos e Ganhos	4.408 €	6.487 €
	Total	212.327 €	211.874 €
Gastos			
	Compras das Existência Consumidas	38.196 €	34.760 €
	Fornecimentos e Serviços Externos	30.305 €	27.838 €
	Gastos com Pessoal	112.065 €	107.926 €
	Gastos de Depreciação e Amortização	13.737 €	17.688 €
	Outros Gastos e Perdas	5.046 €	290 €
	Total	199.349 €	188.503 €
	Resultado Operacional	12.978 €	23.371 €
Ganhos Financeiros		325 €	364 €
Gastos de Financiamento		0 €	0 €
	Resultado Financeiro	325 €	364 €
	Resultado Liquido	13.303 €	23.735 €

A atividade da Associação foi positiva pelo valor de 13303,00€.

Este resultado foi o possível face às contrariedades que foram surgindo ao longo do ano e que a Associação conseguiu ultrapassar tendo sempre presente o rigor na gestão mantido quer pela direção quer pelos seus colaboradores.

Execução Orçamental

Execução Orçamental		2018	2018 Orçamento
Ganhos			
	Comparticipações de utentes	51.748 €	48.930 €
	Quotizações e Joias	1.908 €	1.848 €
	Subsídios Estado e Outros Entes Públicos	153.557 €	150.510 €
	Subsídios de Outras Entidades	426 €	0 €
	Doações e Heranças	280 €	0 €
	Outros Rendimentos e Ganhos	4.408 €	6.036 €
	Total	212.327 €	207.324 €
Gastos			
	Compras das Existência Consumidas	38.196 €	38.134 €
	Fornecimentos e Serviços Externos	30.305 €	29.538 €
	Gastos com Pessoal	112.065 €	117.335 €
	Gastos de Depreciação e Amortização	13.737 €	20.225 €
	Outros Gastos e Perdas	5.046 €	206 €
	Total	199.349 €	205.438 €
	Resultado Operacional	12.978 €	1.886 €
Ganhos Financeiros		325 €	0 €
Gastos de Financiamento		0 €	0 €
	Resultado Financeiro	325 €	0 €
	Resultado Liquido	13.303 €	1.886 €

Balço e Situaço Patrimonial e Financeira

Balço		2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
	Ativos Fixos tangíveis	329.419 €	323.644 €
	Bens de património cultural	3.950 €	3.950 €
	Ativos intangíveis	0 €	0 €
	Investimentos Financeiros	132 €	132 €
	Total do Ativo não corrente	333.502 €	327.726 €
Ativo corrente			
	Inventários	1.240 €	1.435 €
	Estado	464 €	383 €
	Outras dívidas a receber	108 €	1 €
	Diferimentos	0 €	0 €
	Caixa e depósitos	353.718 €	349.751 €
	Total do Ativo corrente	355.530 €	351.569 €
	Total do Ativo	689.032 €	679.296 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
	Resultados Transitados	221.362 €	197.627 €
	Outras Variações Fundos Patrimoniais	439.143 €	442.657 €
	Resultado Exercício	13.303 €	23.735 €
	Total de Fundos Patrimoniais	673.808 €	664.019 €
Passivo			
	Fornecedores	539 €	802 €
	Estado	2.472 €	2.262 €
	Diferimentos	0 €	0 €
	Outras dívidas a pagar	12.214 €	12.214 €
	Total do Passivo	15.224 €	15.277 €
	Total do Passivo e Fundos Patrimoniais	689.032 €	679.296 €

Da análise do balanço podemos destacar o aumento significativo da solidez financeira da associação com o aumento dos Fundos Patrimoniais em 9789,00€.

A associação não tem dívidas à banca ou a outras entidades, para além daquelas que resultam do cumprimento dos prazos de pagamento acordados.

A rubrica **outras dívidas a pagar** é constituída pelo montante a despende com férias e subsídio de férias dos funcionários, que terá de ser pago em 2019 mas necessita de ser reconhecido em 2018.

Perspetivas futuras e acontecimentos subsequentes

A Direção acredita que o esforço de gestão que tem sido seguido será o garante da sustentabilidade da nossa associação.

Vilarinho, 15 de Março de 2019.

A Direção,
